

## **Informativo nº 10/2021**

Amparo, 03 de março de 2021.

**Assunto:** Orientações gerais para a realização da Sondagem/ Avaliação Diagnóstica e Acompanhamento Bimestral

**Destinado:** Aos professores e gestores das Unidades Escolares de Ensino Fundamental e EJA

A avaliação diagnóstica/ sondagem ajuda a identificar as dificuldades e potencialidades de cada aluno, o que já sabem e o que ainda precisam aprender. Fornece informações preciosas para o planejamento de estratégias de ensino específicas que auxiliarão no avanço de cada aluno. Os objetivos principais são:

- Identificar a realidade de cada turma
- Identificar as dificuldades de cada aluno
- Refletir sobre as causas das dificuldades recorrentes
- Auxiliar o professor na definição de ações e metas para sanar as dificuldades dos alunos
- Reorganizar as práticas pedagógicas
- Planejar estratégias de ensino.

É importante ressaltar que a realização da Sondagem não é apenas para identificar as dificuldades de cada aluno, mas principalmente, para nortear todo o trabalho do professor, pois dia a dia, semana a semana, o mesmo poderá repensar e reorganizar sua prática, realizando ajustes para atender as reais necessidades dos alunos. A partir da sondagem, o professor poderá definir ações, elaborar atividades, materiais pedagógicos, de acessibilidade, intervenções e utilizar estratégias de ensino diferenciadas que ajudarão de fato o aluno a avançar no processo de aprendizagem.

Visto que muitos alunos não tiveram acesso ao Ensino Remoto no ano de 2020, a SME preparou uma Sondagem com conteúdos mínimos, baseada nas orientações do Programa Ler e Escrever e nas atividades da "Avaliação da Aprendizagem em Processo" (AAP) de anos anteriores para a realização do Acompanhamento Bimestral da Hipótese da Leitura e Escrita.

Diante das atividades propostas, para o período de sondagem, nas turmas do 3º ao 5º ano, cada professor, a partir da realidade e necessidade de sua turma, pode adequar as atividades para que atendam as especificidades de sua turma. Por exemplo, em matemática, no caso das operações e situações-problema, pode-se aumentar ou diminuir os valores. Também fica a critério de cada

professor, para melhor conhecer sua turma, acrescentar ou diminuir as atividades a serem aplicadas.

Seguem algumas orientações para o desenvolvimento da Sondagem e/ou "Acompanhamento Bimestral" no Ensino Fundamental por ano escolar.

### **1. Acompanhamento Bimestral - 1º ao 3º ano:**

A sondagem das hipóteses de escrita é um dos recursos que o professor dispõe para conhecer as ideias que os alunos alfabéticos ou não já construíram sobre o sistema de escrita e a partir disso planejar as atividades didáticas apropriadas para cada fase da escrita e da leitura a fim de que os alunos avancem em seus conhecimentos. É também, um momento no qual, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre aquilo que escrevem.

#### **1.1 Orientações para o acompanhamento bimestral:**

Para este ano de 2021, os alunos do 1º ao 3º ano realizarão um ditado de palavras para verificação da fase da leitura e escrita. Além do ditado de palavras, também irão registrar uma frase, cantiga ou parlenda e um ditado de números. Seguem algumas orientações em relação ao que observar diante de cada atividade de sondagem:

- No ditado de palavras e frase, observar a hipótese de escrita em que os alunos se encontram, para que atividades específicas sejam elaboradas favorecendo o avanço para a próxima fase. No caso dos alfabéticos, observar a ortografia. (Importante: No 3º ano, realizar o ditado de palavras no 1º bimestre com todos os alunos. A partir do 2º bimestre, realizar apenas com os alunos ainda não alfabetizados).
- No ditado de cantigas ou parlendas, observar as dificuldades ortográficas para que seja realizado um trabalho pontual para saná-las, como também a questão da segmentação e estrutura de acordo com o gênero textual.
- No ditado de números<sup>1</sup>, verificar se os alunos já construíram a noção de número, até que classe numérica registram corretamente, se registram os algarismos de forma espelhada, ou se ainda apoiam-se na numeração falada/ decomposição, etc. A partir da análise, propor atividades para que os mesmos avancem nesse sentido.

---

<sup>1</sup> Maiores informações sobre o Ditado de Números e outras sondagens em relação a matemática: Revista Nova Escola: "Diagnóstico em Matemática: você sabe o que eles já sabem?", por Anderson Moço de 22/01/2010 (Acesso em 01/03/2021). Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2698/diagnostico-em-matematica-voce-sabe-o-que-eles-ja-sabem>

## **1.2 Orientações para a realização da Sondagem de forma Remota<sup>2</sup>:**

- Realizar junto aos alunos que optaram apenas pelo ensino remoto, o ditado de palavras por chamada de vídeo pelo celular e/ou com o auxílio de aplicativos conhecidos pelos responsáveis como Whatsapp, Google Meet, Zoom, etc.
- Antecipadamente entrar em contato com os responsáveis (áudio ou ligação telefônica) para acolher, estabelecer uma parceria, explicar a importância da realização da atividade e como será feita. Neste momento, é importante enfatizar o objetivo da atividade para que não haja interferências no resultado. O professor que desejar pode criar um vídeo explicando às famílias sobre a realização da Sondagem.
- Agendar o melhor dia e horário para a realização da atividade (dentro da jornada de trabalho do professor ou da hora diária de trabalho remoto prevista no Informativo 09/2020). Ex.: Realizar a atividade com uma ou duas crianças a cada dia.
- Combinar também com a família o melhor número de celular para a realização dessa chamada de vídeo, visto que às vezes outros familiares ou responsáveis podem ficar com os alunos por determinado período.
- Durante a sondagem, reservar um tempo para conversar com o aluno que não está frequentando a aula presencial, incentivar e criar um ambiente tranquilo para a realização da atividade.
- Caso a sondagem não seja realizada com alguns alunos devido à falta de conexão, falta de aparelhos eletrônicos ou do apoio dos responsáveis, os professores e gestores da escola deverão pensar em estratégias para atender esses alunos. Ex.: Solicitar que compareçam à escola para a realização da Sondagem, enviar imagens das palavras para a realização de um autoditado (lembrando de fixar um lembrete que a atividade deve ser realizada sem interferência), etc.

## **2. Orientações Gerais das Atividades de Sondagem - 3º ao 5º ano:**

- Para o 4º e 5º ano foram sugeridas, em Língua Portuguesa, atividades de leitura, compreensão textual e reescrita de texto. O professor que desejar, pode adequar as atividades, conforme a realidade de sua turma. ~~sala~~

---

<sup>2</sup> Maiores informações sobre a Sondagem de forma remota em: Revista Nova Escola: "Como avaliar a escrita do meu aluno a distância?" por Mara Mansani de 28 de setembro de 2020 (Acesso em 02/03/2021). Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19756/como-avaliar-a-escrito-do-meu-aluno-a-distancia>

- Para o **3º ano**, em Língua Portuguesa, a partir do 2º bimestre, o professor pode organizar atividades de reescrita de finais de contos. Tais atividades podem fazer parte das atividades avaliativas com critérios definidos para correção.
- É importante verificar o nível de leitura de todos os alunos alfabéticos do **1º ao 5º ano**. Analisar se leem com autonomia, fluência, entonação adequada, se compreendem aquilo que lê, buscam informações explícitas etc. E a partir da análise propor atividades de leitura com diferentes objetivos, para que os mesmos avancem a níveis mais elaborados. Inclusive, nas atividades remotas, o professor pode solicitar por exemplo, a leitura em voz alta pelo aluno, previamente preparada, em vídeo ou áudio etc.
- Na reescrita textual o professor deverá analisar se os alunos conseguem recuperar os fatos principais, tem coerência, coesão, se utilizam de forma adequada parágrafo, sinais de pontuação, maiúscula inicial, também as questões relacionadas a ortografia, segmentação etc. Lembrando que para reescrever o texto, o aluno deve ouvir e ler várias vezes, com antecedência, a versão a ser registrada. Lembrando que a versão para registro deve conter diálogos para verificação do uso de sinais de pontuação no discurso direto.
- No caso de alunos ainda não alfabetizados, ou que precisam consolidar a alfabetização, o **4º e 5º ano** poderá utilizar as atividades indicadas ao 3º ano para verificar a hipótese da leitura e escrita.
- Em Matemática para o **3º ao 5º ano** sugere-se atividades envolvendo diferentes unidades temáticas, bem como a resolução de situações-problema para descobrir se o aluno consegue compreender a ideia envolvida em cada situação, se consegue selecionar dados e que tipo de procedimentos e/ou estratégias (pessoais ou não) utiliza para a resolução dos mesmos - estratégias mais ou menos elaboradas, com a utilização ou não de algoritmos convencionais. Lembrando que o professor pode adequar as atividades de acordo com a realidade de sua turma. Seguem os números a serem ditados aos alunos:

<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
207 – 600 - 999 - 1.008 - 2.000 - 3.987 - 10.011 - 25.002	713 - 900 - 1.008 - 3.987 - 5.000 - 7.777 - 10.011 - 25.002

### 3. Recursos Pedagógicos e de Acessibilidade

Caso alguns alunos ainda não realizem registros escritos, o ditado de palavras e números deve ser com o uso do alfabeto móvel, números móveis, utilização de imagens e materiais concretos. A escrita de cantiga ou parlenda deve ser feita com texto fatiado ou imagens e pranchas da Comunicação Suplementar e Alternativa/CSA.

Para as situações- problema, pode-se utilizar materiais concretos, números móveis, desenhos, etc.

Também podem ser utilizados outros recursos de acessibilidade pensados junto aos professores da Educação Especial.

### 4. Análise, Registro dos dados da Sondagem e Plano de Ação:

- Para o acompanhamento da Hipótese da Leitura e Escrita do 1º ao 3º ano, o professor deverá preencher a “Planilha para Acompanhamento Bimestral da Hipótese da Leitura e Escrita - 2021”, utilizando siglas para preencher os quadros cada bimestre. Ex.: S.A (Silábico-alfabético); A.1 (Alfabético 1) etc.
  - ✓ Em relação ao levantamento das dificuldades dos alunos, para este ano de 2021, o professor deverá realizar um “bom e detalhado registro pessoal”, com o nome dos alunos e suas dificuldades. Esses dados serão registrados no “Conselho de Classe” do 1º Bimestre. Além disso, o professor, a partir dos dados da Sondagem, deverá estabelecer um Plano de Ação para as aulas presenciais e de Recuperação Contínua para os alunos que estão muito aquém do esperado ao ano escolar. Essas ações deverão ser registradas no Conselho do 1º Bimestre. Como uma das ações pontuais para sanar as dificuldades dos alunos, o professor pode, por exemplo, organizar a sua rotina com foco no que aquele grupo de alunos mais necessita no momento, otimizando o tempo e utilizar os recursos didáticos e de acessibilidade necessários para o avanço da turma. Seguem algumas sugestões de intervenções junto aos alunos, com enfoque em uma dificuldade por vez:
  - ✓ Caso a dificuldade seja no reconhecimento de letras/ alfabetização, pode-se trabalhar todos os dias parlendas de recitação do alfabeto e lista de palavras com foco em relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

- ✓ Em geral, se os alunos apresentam dificuldade na resolução de situações-problema, o professor pode todos os dias, registrar um problema na lousa, ler e discutir cada frase do problema e seus dados junto aos alunos, intervindo e socializando em resoluções de diferentes formas.
- ✓ Em dificuldades envolvendo o cálculo das operações, o professor pode, todos os dias, exemplificar e propor a solução de três operações.
- ✓ Ainda se a dificuldade for que os alunos registram os números por decomposição, o professor pode propor diariamente a formação de alguns números com as cartelas sobrepostas; realizar intervenções a partir das regularidades da tabela numérica etc.
- ✓ Caso a dificuldade seja na leitura com fluência e compreensão, pode-se solicitar que os alunos leiam as comandas das atividades em voz alta para sala, treinem e leiam para a sala pequenos textos, gravem áudios ou vídeos com leituras que atinjam diferentes objetivos.
- ✓ Aos alunos que apresentam dificuldade na reescrita/ produção textual, o professor pode, todos os dias, registrar em cartaz o trecho de um conto junto aos alunos, como modelo escritor, intervindo nas questões que aquele grupo de alunos necessita, como pontuação, coerência etc. Depois solicitar que reescrevam o conto e em outra semana fazer a revisão dos contos junto aos mesmos.
- ✓ Etc.

O importante é ajudar o aluno a compreender o processo e sistematizar o conteúdo. Para isso, não há a necessidade da utilização de atividades em “folhinha” ou em dar muitas atividades (quantidade), o foco deve ser na qualidade, na utilização de estratégias, dinâmicas e intervenções pontuais com constância diante de cada dificuldade. Isso é o que fará a diferença no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o professor pode utilizar materiais concretos, jogos, dinâmicas, recursos audiovisuais (vídeo, música, imagem), de acessibilidade entre tantos outros para auxiliar no avanço dos alunos.

No caso de dificuldades específicas de cada aluno, além das intervenções realizadas em sala, o professor pode enviar para casa tarefas diferenciadas, na semana que o aluno está no ensino presencial, com foco na dificuldade do mesmo. E quando estiver em ensino remoto, pode-se enviar uma atividade de Recuperação Contínua para casa.

As possibilidades de trabalho são muitas, acima foram citadas apenas algumas sugestões. Cada professor, analisando a Sondagem de sua turma, deve traçar um plano de ação para ajudar os alunos a superarem suas dificuldades. Todo esse trabalho exige um bom planejamento e organização para que na rotina diária o tempo seja otimizado e as ações de ensino sejam realizadas com foco. Saber ouvir os alunos, observar seus conhecimentos prévios, como ele pensa, também é de grande importância no processo de ensino.

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos à disposição.

Prof<sup>ª</sup>. Beatriz Barassa Alves   Prof<sup>ª</sup>. Beatriz Helena Battoni Brioschi   Prof<sup>ª</sup>. Maria Luísa P. Benedetti

**Equipe SME (Supervisão Pedagógica do Ensino Fundamental e Coordenação do Programa de Educação Inclusiva)**